

Versão *On-line* ISBN 978-85-8015-075-9
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Produções Didático-Pedagógicas

2013



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

Ficha para identificação da Produção Didático-Pedagógica

Titulo	Produção textual escrita no 6º ano: os Contos de Fadas
Autor	Rosa Maria Romero
Disciplina/Área (ingresso no PDE)	Língua Portuguesa - Linguística aplicada e ensino de Língua Portuguesa
Escola de Implementação do Projeto e sua localização	Colégio Estadual Alberto Santos Dumont – EFMP
Município da escola	Campina da Lagoa
Núcleo Regional da Educação	Campo Mourão
Professora Orientadora	Adriana Beloti
Instituição de Ensino Superior	UNESPAR/FECILCAM
Relação Interdisciplinar	
Resumo (descrever a justificativa, objetivos e metodologia utilizada. A informação deverá conter no máximo 1300 caracteres ou 200 palavras, fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 e espaçamentos simples)	Esta unidade estuda sobre a produção textual escrita no processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, a partir do gênero discursivo Contos de Fadas, em um 6º ano do Ensino Fundamental. É preciso que o professor parta da necessidade de estabelecer as condições de produção, a escrita como trabalho, passando pelas etapas do planejamento, escrita, revisão e reescrita e, assim, contribua para o desenvolvimento das habilidades de escrita, da capacidade linguístico-discursiva, iniciando com a explicação do que é o gênero em questão, e o estudo dos Contos de Fadas pré-estipudados para que possam produzir seus textos e o professor possa atuar como coprodutor do texto do aluno.
Palavras-chave (3 a 5 palavras)	Contos de Fadas; escrita; revisão; reescrita.
Formato do Material Didático	Unidade Didático-Pedagógica

<p>Público Alvo (indicar o público para o qual o Material Didático foi desenvolvido: professores, alunos, comunidade...)</p>	<p>Alunos do 6º ano do Ensino Fundamental</p>
--	---



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – PDE
UNESPAR/FECILCAM – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ**

UNIDADE DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA NO 6º ANO: OS CONTOS DE FADA

CAMPO MOURÃO

2013

ROSA MARIA ROMERO

UNIDADE DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Produção de Unidade Didático-Pedagógica apresentada à Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR/FECILCAM - e à Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED), para o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), sob a orientação da Professora Adriana Beloti.

Campo Mourão

2013

Sumário

INTRODUÇÃO.....	6
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	6
Atividade 01	7
Atividade 02	7
Atividade 03	9
Atividade 04	9
Atividade 05	9
Atividade 06	10
Atividade 07	10
Atividade 08	11
Atividade 09	11
Atividade 10	12
Atividade 11	12
Atividade 12	12
Atividade 13	14
Atividade 14	14
Atividade 15	14
Atividade 16	15
Atividade 17	16
Atividade 18	16
Atividade 19	16
Atividade 20	17
Atividade 21	17
Atividade 22	18
Atividade 23	18
REFERÊNCIAS	19

INTRODUÇÃO

Produzimos esta unidade para ser trabalhada com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, estudando sobre produção textual escrita no processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, a partir do gênero discursivo Contos de Fadas, pois entendemos que os alunos desconhecem a própria forma de escrever. É necessário que o professor parta da necessidade de estabelecer as condições de produção e de atuar como coprodutor do texto do aluno, desenvolvendo meios de promoção da leitura e da escrita, a fim de contribuir com o processo de produção escrita dos alunos. Além disso, é preciso que considere a escrita como trabalho, passando pelas etapas de planejamento, escrita, revisão e reescrita e, assim, contribua para o desenvolvimento das habilidades de escrita e da capacidade linguístico-discursiva dos alunos.

Compreendemos que para que tenha um bom trabalho do gênero Contos de Fadas é essencial que todas as etapas de escrita sejam respeitadas, incluindo a revisão e a reescrita, etapas processuais e recursivas do trabalho de escrita.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

As aulas ministradas terão o objetivo de contribuir com o processo de produção escrita, entendida como trabalho, e dar condições de produção textual aos alunos, com foco nas etapas do planejamento, escrita, revisão e reescrita do gênero discursivo Contos de Fadas.

As aulas terão a seguinte organização:

Apresentação do professor.

Apresentação dos alunos, um por um falar sobre si mesmo.

Apresentação do projeto aos alunos do 6º ano.

Atividade 01

1- Responda as questões abaixo.

A- Você já reescreveu um Conto de Fadas?

B- Você sabe o que é gênero Contos de Fadas?

C- Conhece algum Conto de Fadas? Qual?

D- Já leu algum Conto de Fadas?

E- Já assistiu filme de algum Conto de Fadas?

F- Conte-o para os colegas

G- Você gosta de escrever? O que?

H- Costuma escrever sobre o que acontece com você?

I- Já ouviu falar que existem diferentes textos que circulam na sociedade? Dê *exemplos*.

J- Já ouviu falar em gêneros literários? Quais?

L- Você conhece o Conto de Fadas Cinderela? Achou interessante? Por quê?

Atividade 02

Conhecerão o gênero discursivo Contos de Fadas e suas funções sociais e comunicativas, como parte do processo de ensino e aprendizagem da produção textual escrita, para que desenvolva suas habilidades de escrita e sua capacidade linguístico-discursiva.

O gênero Contos de Fadas são histórias de curtos textos, que apesar de antigas, não perderam o sonho e ilusão que acarretam nas mentes dos leitores adultos e principalmente infantis. O encantamento fantástico existente nas narrativas desse gênero prende muito a atenção do público infantil e no jogo do bem e do mal, bonito e feio, amor e ódio, o leitor aprende valores para sua educação.

Essa ligação entre o real e o imaginário encanta o público mais jovem, que por meio dos filmes é apresentado ao encantamento lúdico.

Nesta Unidade Didático-Pedagógica que elaboramos para os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, trabalharemos com a leitura e a reflexão sobre os valores contidos nos contos de fada Cinderela, Gato de Botas e Rapunzel, (na versão do escritor infantil Perrault, com parceria na versão dos irmãos Grimm), e trabalharemos com base na proposta de Bakhtin, considerando o dialogismo, a intertextualidade e a polifonia, por exemplo. No entendimento dos Contos de Fadas, o imaginário trazido para o real, observando os conceitos de valores transmitidos pelos respectivos filmes e textos, a fim de conscientizar os estudantes sobre o gênero em questão e suas características próprias, que o diferencia dos outros gêneros literários e, assim, estabelecer condições aos seus leitores para que possam ter as possibilidades necessárias de produção textual.

Trabalhar com os alunos sobre o que são os Contos de fadas, lendo, discutindo, dando exemplos e, ainda, permitindo os questionamentos que levam à aprendizagem.

Após esse trabalho inicial sobre os Contos de Fadas, cada aluno receberá o conto da Cinderela original, escrito por Charles Perrault com base nos irmãos Grimm, explicaremos que existem outras versões.

Então, os alunos lerão individualmente e em grupo, discutirão sobre o assunto uns com os outros e contarão o que entenderam do Conto de Fadas lido.

- 1- O que o título, do texto original Cinderela, nos sugere?
- 2- Tem algum relacionamento com algo que você viveu? O que?
- 3- Na sua opinião, pode existir uma sorte tão grande assim?
- 4- Você acha que existe príncipe e princesa encantada ou é só sonho?
- 5- No início, parecia que não ia dar certo por quê?
- 6- Quem são as irmãs da Cinderela? Como se chamavam? Como o autor caracteriza cada uma delas? Como era a madrasta da Cinderela?
- 7- Qual o apoio que a Cinderela tanto precisa? Pode relacionar a algum apoio que você conheça?
- 8- O que mais te chamou a atenção neste Conto de Fadas?
- 9- Qual motivo, na sua opinião, levou a madrasta a judiar tanto da Cinderela?
- 10- Onde elas viviam?
- 11- O que elas faziam?
- 12- Por que Cinderela aceitava aquela vida medíocre?
- 13- Se pudesse ajudar, o que faria?

14-Você se alegrou em vê-la vencer no final, por quê?

15-Então cada aluno receberá um desenho da Cinderela para colorir, para despertar o sonho e a imaginação de cada aluno, pois acreditamos que ao colorir, poderá despertar a imaginação fantástica.

Atividade 03

Os alunos assistirão ao filme Cinderela e, após, contarão à classe o que entenderam.

Fazer uma breve descrição sobre o filme Cinderela, a fim de contextualizar os Alunos a respeito do filme assistido, considerando, ainda, o gênero em estudo.

Faremos comentários orais sobre o que cada aluno entendeu a respeito do filme Cinderela assistido em sala.

Atividade 04

Trabalharemos com outro Conto de Fadas, Rapunzel, fazendo a leitura e a discussão, um contando para o outro o que entendeu, e observaremos a função social e comunicativa e as características do gênero Contos de Fadas, semelhança dos contos. Será distribuído um Conto de Fadas Rapunzel, um para cada aluno, conto original, que após a leitura iniciaremos os comentários, individual e em grupo.

Atividade 05

Após os comentários, assistiremos ao filme Enrolados, da Walt Disney.

Então, os alunos receberão uma resenha do filme que lerão e comentarão a semelhança com o texto Rapunzel lido anteriormente.

Fazer uma breve descrição sobre o filme Enrolados, a fim de contextualizar os alunos a respeito do filme a ser assistido, considerando, ainda, o gênero em estudo.

Questões para responder.

- 1- Como Rapunzel poderia fugir?
- 2- Quem mais poderia ter salvo?
- 3- Baseando-se nos dias atuais, quem poderia ser comparada a Rapunzel?
- 4- Você acha que nos dias de hoje ainda existem mulheres submissas? Explique.
- 5- Quais características dos Contos de Fadas aparecem no texto Rapunzel?
- 6- Quais dos dois contos mais gostou? Por quê?

Atividade 06

Distribuir o Conto de Fadas O Gato de Botas: ler e discutir o que o aluno entendeu da história. Cada um receberá um conto e farão a leitura em voz alta.

Em grupo de quatro a cinco alunos, discutirão sobre os textos lidos até aqui, observando a semelhança entre os textos lidos, no lúdico, no fantástico, no encantamento, que cada texto traz.

Escrever um pequeno comentário sobre as características do gênero literário Contos de Fadas encontradas nos três textos lidos e discutidos até aqui. Após, cada um terá a oportunidade de ler para a classe e, após, retomaremos as reflexões sobre o gênero em estudo, revendo suas características e funções sociais e comunicativas.

Atividade 07

Responder

- a) Você já tinha lido o Conto de Fadas O Gato de Botas?
- b) Quais as características do gênero aparece nesse texto?
- c) Qual parte mais gostou? Transcreva retirando do texto.
- d) Descreva as semelhanças com ações acontecidas em nossos dias.
- e) Você gostou desse conto? Por quê?
- f) Qual dos três contos de fadas mais te chamou a atenção? Qual mais se identificou com seus sonhos? Explique.

Atividade 08

Assistir ao filme O gato de Botas, da Disney.

Fazer uma breve descrição sobre o filme O Gato de Botas, a fim de contextualizar os alunos a respeito do filme a ser assistido, considerando, ainda, o gênero em estudo.

Comentários pela professora e pelos alunos sobre as características do gênero Contos de Fadas presentes no filme assistido e, ainda, relacionar com a contemporaneidade que apresenta, pensando nas semelhanças com nosso cotidiano.

Todas as atividades serão feitas oralmente, uma discussão com base nos textos lidos e nos filmes assistidos. Com o objetivo de trabalhar com a leitura de textos do gênero discursivo Contos de Fadas como uma metodologia de ensino e aprendizagem da produção textual escrita.

Atividade 09

Com os três textos em mãos, responda:

- a) Os três textos se parecem? Como? Em quais partes?
- b) Em qual dos três textos aparece mais fantasia? Explique com trechos tirados dos textos.
- c) Por que existem esses tipos de texto na sociedade?
- d) Qual a importância dos Contos de Fadas?
- e) Qual a função desses textos? Para que eles servem?
- f) Por que é importante seguirmos as fantasias que estão nos três textos?
- g) Os três textos seguem a mesma estrutura?
- h) Desenho do filme assistido para colorir.

Cada um dos textos estudados pertence ao gênero discursivo Contos de Fadas.

Gêneros discursivos são os diferentes textos que circulam na sociedade e que cumprem funções sociais e comunicativas diferentes.

Atividade 10

Separar os textos lidos e observar as características do gênero Contos de Fadas.

Retomar a aula anterior, lembrando sobre o gênero literário estudado e chamar a atenção dos alunos para as características e funções sociais e comunicativas desse gênero literário.

Leitura

Levar os alunos até a biblioteca da escola e pedir que pesquisem nos livros pré-selecionados por nós, textos do gênero Contos de Fadas. Que observem as características próprias do gênero, que reconheçam que é um Conto de Fadas.

Atividade 11

Responder de acordo com a leitura dos textos lidos na biblioteca na aula anterior:

- a) Escreva o nome do livro e do autor que você leu.
- b) Escreva o que entendeu da história.
- c) Qual o nome do Conto de Fadas que você encontrou que mais lhe chamou a atenção? Por quê?
- d) Estes textos são parecidos com os que lemos em sala de aula? Escreva em que são parecidos.
- e) Nós estudamos até agora qual gênero? Qual a função desse gênero?
- f) Sobre os três textos estudados, sabemos que são do mesmo gênero discursivo Contos de Fadas. Escreva os nomes das histórias especificando cada uma delas.

Atividade 12

Escrita como trabalho:

O professor deveria estabelecer as condições de produção textual ao aluno para que possa escrever conhecendo o assunto pedido, baseado na orientação dada pelo professor em sala de aula. Assim, perceberia que seu texto é o resultado

da necessidade real de expressão escrita, não um exercício de imaginação apenas, desvinculado completamente da realidade sócio-histórica em que vive.

O hábito da leitura dos textos produzidos é incomum entre os alunos, abnegando o direito de serem os primeiros leitores dos próprios textos. Essa prática é importante, porque os estudantes precisam refletir sobre suas produções.

De acordo com Menegassi (2010), uma das formas de se trabalhar a produção textual em sala de aula é entendendo a escrita como trabalho. A escrita como trabalho é um processo contínuo de ensino e aprendizagem, de produção textual eficaz, por meio do qual o professor interage com seu aluno e oferece condições de produção escrita. Assim, o professor apresenta ao estudante o tema em vários gêneros, explica-o bem, deixa que pergunte, tira todas as dúvidas sobre o assunto sugerido. A partir do assunto explanado, o professor apresenta como o aluno deve escrever. Dessa forma, vai estabelecendo as condições de produção, que são determinadas a partir da finalidade da escrita. Delimitada a finalidade, o interlocutor, o gênero discursivo, a circulação, o suporte e o posicionamento social do produtor são definidos. Nessa perspectiva, o professor coloca-se como coautor do texto do aluno, sempre o auxiliando durante o processo, com revisões que contribuem para a qualidade do texto.

O aluno será o primeiro leitor de seu texto, fazendo a primeira revisão, observando suas inadequações, em relação às condições de produção, e reescrevendo-o novamente. Então, poderá passá-lo a um colega, que da mesma forma o lerá, fazendo a segunda revisão, devolvendo ao autor, que de novo o reescreverá e só então o entregará ao professor que o corrige. Ele fará a correção necessária, tanto da estrutura quanto do conteúdo, e o devolverá ao aluno para que o reescreva novamente e assim quantas vezes forem necessárias, até que o texto fique adequado, de acordo com as condições de produção que o professor estabeleceu ao aluno, para que produza seu texto. Por isso se chama escrita como trabalho, porque é um processo de escrita com planejamento, escrita, revisão e reescrita, num trabalho contínuo.

Segundo as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, de Língua Portuguesa, do Estado do Paraná (2008, p.68), “O educando precisa compreender o funcionamento de um texto escrito, que se faz a partir de elementos como organização, unidade temática, coerência, coesão, intenções, interlocutor(es), dentre outros.”.

Assim, o professor precisa ter ciência da necessidade de estabelecer as condições de produção textual, de atuar como coprodutor do texto do aluno, com uma metodologia de ensino e aprendizagem da escrita, que contribui para a aprendizagem do aluno, em que o professor dá as condições necessárias de produção textual ao aluno.

Pesquise, na sala de aula, com a biografia, sobre os autores das obras do gênero discursivo Contos de Fadas Cinderela, Gato de Botas e Rapunzel, os Irmãos Grimm e Perrault. Pense em como a história dos contos desses autores está relacionada com a vida atual, trazida pela professora, como acontecimentos das obras que estamos estudando podem estar relacionados com a contemporaneidade.

Atividade 13

- 1- O que acharam dos irmãos Grimm? Perceberam como eram estudados?
- 2- Escreva a trajetória deles. Observe a nacionalidade, a profissão que possuíam.
- 3- Já os conhecia? De onde?
- 4- Gostam dos contos de fadas deles? Explique o porquê.
- 5- O gênero Contos de Fadas é uma narrativa? Por quê?
- 6- Façam a leitura do Conto de Fadas O Gato de Botas. Após, uns contam para os outros sobre a história.

Atividade 14

Escreva em poucas linhas sobre as seguintes personagens:

Cinderela

Rapunzel

O Gato de Botas

Atividade 15

Responda.

- 1- O que é um conto de fadas?
- 2- Você acha que nos dias atuais podem acontecer coisas fantásticas assim com as pessoas? Explique.
- 3- Escolha um dos três contos e comente em poucas linhas o que entendeu do conto que escolheu.

Atividade 16

Início da atividade:

Escolher um dos Contos de Fadas estudados e reescrevê-lo tendo você como personagem principal, relacionando com algo que aconteceu em sua vida, ou algo que você sonha acontecer. Produza sua própria história. Observando parágrafos, letra maiúscula, pontuação, acentuação e a ortografia, e a escrita em si.

Com o texto escolhido em mãos e com as devidas condições de produção, iniciar a escrita como trabalho. Pois o texto escolhido será exposto em mural, no pátio do colégio, para que todos leiam no momento do intervalo.

Trabalhar com a escrita como trabalho, com foco nas etapas de revisão e de reescrita, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de escrita dos estudantes. Leitura de textos do gênero discursivo Contos de Fadas como uma metodologia de ensino e aprendizagem da produção textual escrita, a fim de dar condições para que o aluno tenha o que escrever, saiba como escrever, para quem e porque escrever.

Produza um texto com base em um dos contos de fadas estudados tendo você como personagem principal, relacionando com algo que aconteceu em sua vida ou algo que você sonha acontecer. Produza sua própria história e observe as etapas da escrita.

- a) Planejar previamente o que irá escrever considerando os interlocutores, gênero, tema, objetivos e contexto de produção que se encontra.
- b) A organização das ideias.
- c) Revisão do texto produzido, para observar se atendeu ao que foi pedido.

Inicia-se aqui a escrita.

Cada um receberá uma folha com cabeçalho e com linhas, o texto deverá ser de 10 a 15 linhas.

Após a escrita, o escritor precisa ser seu primeiro leitor, ele precisa ler seu texto com calma, observando: usou a pontuação adequada? Os parágrafos estão corretos? E as concordâncias? Quais as palavras de coesão utilizadas? Há coerência em seu texto? Cumpre seus objetivos? Atende ao gênero proposto? Está adequado aos interlocutores? A fantasia e o mágico estão adequados à sua história? Revise-o e reescreva-o de modo a atender as condições de produção.

Atividade 17

Primeiramente, cada um vai ler seu próprio texto, a fim de verificar o atendimento às condições de produção. Logo após, deverá reescrevê-lo.

Atividade 18

Neste momento, cada um vai trocar o texto com o colega, a fim de revisá-lo com base nas condições de produção estabelecidas. Após, devolverá ao colega, que novamente reescreverá, observando as anotações feitas.

A partir da leitura, iniciaremos as atividades de revisão e reescrita dos textos.

Atividade 19

Estas atividades serão feitas em grupo. Com um dos três Contos de Fadas escolhido e reescrito.

- a) Ler o Conto de Fadas que recebeu do grupo e observar se o mesmo está adequado à linguagem, ao gênero discursivo Contos de Fadas, aos interlocutores e à circulação. Anotar as modificações necessárias e devolver aos respectivos autores.
- b) Por que acharam que essas anotações foram necessárias? O que os levaram a decidir pelas modificações?
- c) Explique o porquê das modificações.

- d) Devolver ao grupo autor do Conto de Fadas, com todas as anotações feitas pelo grupo, para que os respectivos autores reescrevam novamente, observando as correções e anotações feitas pelos colegas.

Reescrever observando as anotações feitas.

Atividade 20

Sempre com a orientação do professor.

- A- Em grupos ainda, o professor vai sortear um dos textos escritos e reescritos pelos autores e fará a revisão no quadro, discutindo e explicando todas as revisões e anotações escritas. Explicando a importância da paragrafação, pontuação, ortografia e coesão, coerência, uso da letra maiúscula e elementos necessários para atender às condições de produção.
- B- Quais as características do gênero discursivo Contos de Fadas? Quais suas funções sociais e comunicativas?
- C- O grupo observará se o texto está adequado a essas questões.
- D- Todos juntos com o professor, no quadro, farão a devida correção e anotações necessárias.

Nesse momento, os estudantes estarão trabalhando em grupo. O objetivo será orientá-los para a leitura, escrita, revisão e reescrita, discutindo sobre a importância desse trabalho.

Atividade 21

Os textos reescritos pelos alunos serão entregues ao professor que o corrigirá quantas vezes forem necessárias. Fará anotações, o devolverá ao aluno, até que o mesmo atenda aos elementos estabelecidos nas condições de produção.

Entregaremos os contos corrigidos para que os alunos os reescrevam, observando as anotações feitas.

Atividade 22

Ao término da escrita, observar se atendeu às condições para escreverem com conteúdo, com adequação ao gênero discursivo Contos de Fadas, passando pelas etapas do planejamento, da escrita, da revisão e da reescrita.

Os alunos reescreverão o texto e entregarão à professora, que já os corrigiu e fez as anotações necessárias e os entregou novamente aos alunos, se necessário for, para que os reescrevam novamente.

Atividade 23

Após a escrita e reescrita do texto, o mesmo será exposto no pátio do colégio, para compartilhar as produções com os outros estudantes.

O objetivo é proporcionar aos estudantes um momento lúdico, possibilitando uma melhor compreensão do gênero Contos de Fadas, promovendo, assim, a socialização, instrução e compreensão do conteúdo. Os estudantes usarão sua criatividade e os conhecimentos proporcionados pelo trabalho dessa unidade para fazer um resumo dos Contos estudados para apresentação de um teatro com fantoches no pátio da escola no momento do intervalo. Os alunos divididos em três grupos apresentarão as histórias produzidas pelos respectivos grupos, sob nossa supervisão e orientação, cada grupo com um conto, a fim de apresentar a história aos demais colegas das outras séries, com o objetivo de chamar a atenção dos trabalhos escritos e reescritos, expostos no mural do pátio, suas produções textuais individuais e devidamente ilustradas. O mural será decorado com personagens e ambientes citados nos textos produzidos.

Para encerrar o projeto, os três Contos estudados: o da Rapunzel, o da Cinderela e o do O Gato de Botas, ficarão expostos no mural.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, I. **Aula de Português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola, 2003.
- BAKTHIN, M. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- GERALDI, J.W.;CITELI, B. **Aprender e Ensinar Textos com os Alunos**.6 ed. São Paulo: Ed.Cortez2002.
- GERALDI, J. W. (Org.). **O texto na Sala de Aula**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2004, p. 39- 46.
- GERALDI, J.W. **Portos de Passagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 135 – 166.
- GRIMM, J.; GRIMM, W. **Cinderela**. [Contos para a infância e para o lar](#). Irmãos Grimm. 1812.
- GRIMM, J. **Contos de Fadas**. Trad. Celso M. Paciornik. Aprese. Sílvia Oberg. São Paulo: Editora Iluminuras, 2008.
- GRIMM, J.; GRIMM, W. **Rapunzel**. [Contos para a infância e para o lar](#). Irmãos Grimm. 1812.
- MENEGASSI, R. J. O processo de produção textual. In: SANTOS, A. R. dos; GRECO, E. A.; GUIMARÃES, T. B (Orgs.). **A produção textual e o ensino**. Maringá: Eduem, 2010. p. 75 – 102.
- PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da educação Básica de Língua Portuguesa**. Curitiba: SEED, 2008.
- [PERRAULT](#), Charles. **O Gato de Botas**. [Les contes de ma mère l'Oye](#). [1697](#).
- SERCUNDES, M. M. I. Ensinando a escrever. In: CHIAPPINI, L. (coord. geral). **Aprender e ensinar com textos**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2004. p. 75 – 97.